

DOCUMENTÁRIO “SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA”, UMA ANÁLISE À LUZ DOS ESTUDOS CULTURAIS.

Kenitt Oliveira da Silveira ¹

Julia Soares Rodrigues ²

João Carlos Rodrigues da Silva ³

RESUMO

O documentário SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA aborda as rotas transatlânticas dos navios negreiros da África para o Brasil no período da escravidão, visando buscar as origens, as memórias da escravidão no Brasil, como também verificar as influências culturais dos povos escravizados na construção da identidade afro-brasileira. Usando esse documentário como artefato cultural, tem-se como objetivo principal analisar como nele se constroem as representações e a identidade afro-brasileira. A fim de embasar teoricamente esta pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Plataforma Sucupira em busca de periódicos com publicações de artigos que abordassem a temática com o olhar dos Estudos Culturais. A metodologia utilizada se desenvolveu, no primeiro momento, na busca de periódicos com publicações na área dos Estudos Culturais, todos os periódicos selecionados possuem classificação Quális A ou B, entre A2 e B3. Após selecionados, foi realizada outra busca por artigos com relação à temática do documentário. Foram utilizadas como filtro 5 palavras-chave: identidade afro-brasileira, diáspora, memória, cinema negro. Os resultados preliminares das análises nos possibilita uma melhor compreensão da história negra que nos foi roubada, já que a história da diáspora africana sempre foi contada, em geral, pelo ponto de vista do colonizador. A relevância desta pesquisa é fazer a reflexão sobre a importância de se reconhecer e celebrar a história e a cultura africana, e a necessidade de se preservar e fortalecer os laços entre o continente africano e a diáspora africana para o Brasil.

Palavras-chave: Estudos Culturais; Identidade, Representação, Diáspora Africana.

¹ Mestrando pelo Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - RS, kenitt.oliveira@gmail.com;

² Mestranda pelo Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - RS, profajusoares@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade de Brasília - DF, profjocarlos@gmail.com.